

Opiniãoanálise

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

VENDEAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Prefeitos divergem
dos Planos Diretores
da Univates

O governo estadual contraiu a Universidade do Vale do Taquari (Univates) para a construção dos novos Planos Diretores de sete cidades duramente impactadas pelas trágicas enchentes de 2023 e 2024: Muçum, Arroio do Meio, Encantado, Cruzeiro do Sul, Estrela, Colinas e Roca Sales. O Estado investirá cerca de R\$ 3 milhões para que a academia aponte “novos nortes” ao desenvolvimento urbano, rural e sustentável dessas cidades margeadas pelo Rio Taquari. Entretanto, e de certa forma isso já era previsto, alguns agentes municipais – leia-se prefeitos (a) e secretários – estão visivelmente incomodados com certas alterações e sugestões apresentadas à reurbanização dos respectivos municípios. Em resumo, discordam de muitas limitações e projeções dos especialistas, solicitam mudanças bruscas nos projetos já iniciados, e tentam protelar as audiências públicas. Não é um processo simples, é bem verdade. E ambos os lados possuem legitimidade para debater. Mas, e diante de eventuais ruídos, o Ministério Público vai atuar para garantir a “harmonia” ao debate.

Estrela projeta
R\$ 500 mil ao Natal

O governo de Estrela vai repassar R\$ 500 mil à Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (Cacis) para a realização do Natal em Estrela 2025, com ênfase à decoração, iluminação e parte da programação. O principal propósito do evento – que inicia em 25 de novembro – é gerar um movimento de esperança e retomada, tendo como base o fortalecimento do comércio local. Para isso, os organizadores se voltam outra vez à parte mais central e histórica do município e projetam atrair mais de 40 mil pessoas às ruas e à Praça Mena Barreto – o projeto também prevê decoração em outros espaços públicos, como o Pórtico de Acesso, a Rótula de Acesso e a Av. Rio Branco. Tudo para fomentar o turismo, a cultura local e, claro, a economia.

TIRO CURTO



- A relação entre um ex-correligionário e um agente do alto escalão do PT de Teutônia foi parar na Delegacia de Polícia. Houve agressão em local público e o desentendimento político pode gerar mudança, inclusive, no quadro de coordenadores do Poder Executivo.
- A RGE demorou mais de oito horas para devolver energia elétrica para centenas (ou milhares) de clientes, residenciais e comerciais, na área central de Lajeado. O fato iniciou na meio da tarde de domingo e se prolongou até a madrugada de segunda-feira. E fica por isso mesmo...

Hidrovia (ainda) funciona.
Mas é preciso investir!



Secretário de Desenvolvimento Econômico de Estrela, Rafael Mallmann (União Brasil) é privilegiado pela belíssima vista do Rio Taquari, disponível na sala reservada à secretaria dele no alto do prédio da antiga Polar. E foi de lá que ele fotografou, na manhã dessa sexta-feira, a passagem de um navio carregado com areia. A embarcação per-

tence a uma empresa de Lajeado, que venceu as dificuldades – e a destruição – causadas pela enchente de 2024 e reiniciou o serviço poucos meses após a tragédia, ainda no ano passado. A empresa é exemplo de resiliência, inclusive. Uma prova viva de que a nossa hidrovia ainda funciona e merece investimentos estaduais e federal.

Tráfego em Lajeado

O governo de Lajeado publicou no Diário Oficial a nomeação de Ester Peres dos Santos para o cargo efetivo de Engenheira Civil com Especialização em Engenharia de Tráfego. Aprovada em primeiro lugar no concurso público, a profissional se une à equipe da Secretaria de Planeja-

mento (Seplan) para estudar e executar mudanças no trânsito da principal cidade do Vale do Taquari. E, entre os principais desafios, a falta de conexão entre bairros separados por rodovias e a dificuldade de fluidez em horários de pico nas principais avenidas.

Movimento
pelas habitações



As entidades e os líderes regionais precisam aplicar a mesma força e estratégia investida nas pontes para garantir, também, muito mais celeridade ao processo de construção das casas e apartamentos populares. São milhares de vizinhos, amigos, parentes, professores, estudantes, funcionários e demais agentes da nossa sociedade que ainda aguardam por uma residência nova. São vítimas da trágica enchente de maio de 2024, mas também da não menos trágica enchente de setembro de

2023. Ou seja, são moradores do nosso Vale do Taquari que sobrevivem há dois anos em lares provisórios. E isso é imperdoável. Não podemos ficar calados diante da indigesta “vitória” da burocracia. É preciso um amplo movimento institucional, político e associativista por mais agilidade nesta que, muito provavelmente, seja a parte mais sensível do processo de reconstrução. Em resumo, o Vale precisa se unir para devolver dignidade aos milhares de conterrâneos que perderam tudo para as águas do Rio Taquari.

Carine de novo em Brasília

Primeira prefeita na história de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil) retorna hoje a Brasília. Ela já esteve na capital federal na semana retrasada. Desta vez, terá audiência no

Ministério do Esporte para a liberação de um centro esportivo via PAC, além de verificar convênios travados em outros ministérios e buscar emendas em gabinetes de deputados.

Lixo em Lajeado

O governo de Lajeado ainda não homologou o processo licitatório para a nova empresa responsável pelo recolhimento de lixo. E a primeira colocada no certame, a TSV, corre o risco de ser desabilitada. Para evitar isso, a empresa com sede em Progres-

so ainda precisa atestar alguns dados das planilhas - algo normal dentro do processo. Mas caso não comprove a exequibilidade da proposta financeira, o Executivo será obrigado a chamar a segunda colocada, a EcoGarden, com sede em Santa Catarina.

COLETA DE RESÍDUOS

Proposta vencedora da licitação foi 22% abaixo do valor inicial

Transportes Serviços do Vale Ltda apresentou oferta de R\$ 31,6 milhões para contrato de quatro anos. Processo segue em análise pelo Executivo antes da homologação final

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Vencedora do pregão eletrônico para assumir a coleta de resíduos no município, a empresa Transportes Serviços do Vale Ltda, de Progresso, apresentou proposta 22% abaixo do valor inicialmente estimado. O processo contou com a participação de 14 empresas. A proposta vencedora apresentada pela empresa foi de R\$ 31,6 milhões para um contrato com vigência de 48 meses. A licitação foi elaborada com base em um



GABRIEL SANTOS

Primeira fase de análise da documentação deve ser concluída até amanhã

estudo técnico detalhado conduzido pelo Executivo. Após o anúncio da empresa, foi aberto o prazo de 24 horas para a entrega da documentação exigida. A documentação foi protocolada na manhã de ontem, após pedido de postergação do prazo por parte da empresa. Agora, a proposta segue para análise da prefeitura, que pretende concluir esta etapa até amanhã. Segundo o procurador-geral do município, Natanael Zanatta, a primeira fase inclui a verificação dos custos, quantitativos, tributos e encargos previstos na proposta. “Se a empresa for considerada classificada, solicita-se documentação complementar que comprove

capacidade técnica, regularidade fiscal e trabalhista, além da representação legal. Após nova análise, será declarada vencedora”, explica. Além da análise documental, o processo prevê uma fase de recursos, com prazos para eventuais impugnações e apresentação de contrarrazões. Finalizadas essas etapas e com tudo em conformidade, o município homologa o resultado, o que permite a assinatura do contrato com a nova gestora.

Fim de contrato

Atualmente, os serviços são prestados pela empresa Coleturb, cujo contrato se encerra em outubro. A administração municipal solicitou a prorrogação do contrato para garantir a continuidade do serviço até que o novo processo seja concluído. “Queremos concluir o quanto antes. O processo está andando de forma adequada, com competitividade bastante expressiva”.



PRINCIPAIS MUDANÇAS NO NOVO SISTEMA

COLETA COMUM

- Implantação inicial de 500 contêineres em regiões de maior densidade populacional, permitindo coleta mecanizada.
- Readequação de rotas e horários, com aumento de 9 para 12 equipes de coleta.

COLETA SELETIVA

- Ampliação de 1 para 3 equipes dedicadas.
- Instalação de 41 ecopontos (ponto de recebimento de entrega voluntária de materiais recicláveis) de pequeno porte em escolas municipais.
- Instalação de 7 ecopontos em praças e parques principais.
- Criação de ações permanentes de educação ambiental, com profissional da própria empresa atuando em escolas e associações de bairro.
- Distribuição de embalagens plásticas para facilitar a separação do lixo seco.

OUTRAS ADEQUAÇÕES

- Cumprimento das exigências da Norma Regulamentadora NR-38.
- Salário 20% acima do piso da categoria, visando atrair mão de obra qualificada e reduzir a rotatividade.

ESTRADAS unem CIDADES.

A GIOVANELLA
UNE HISTÓRIAS.

Desde 1978, a Construtora Giovanella dedica-se à construção de rodovias e vias urbanas, levando desenvolvimento e mobilidade a todas as regiões do Rio Grande do Sul.

Cada obra concluída é mais do que infraestrutura: é oportunidade de integração, de novos negócios e de transformações que alcançam toda a comunidade.

Construtora Giovanella – 47 anos construindo caminhos no Rio Grande do Sul

51 3714-4633

BR-386 Km 344 - Lajeado

CONSTRUTORA
GIOVANELLA
Pavimentando caminhos, unindo comunidades.

RECONSTRUIR E REENCANTAR

Marcelo Gleiser convida o Vale a pensar sobre a relação com o planeta

Astrofísico de renome internacional palestra hoje em Lajeado sobre ciência, consciência e a reconstrução da vida. Pela primeira vez no Vale do Taquari, intelectual propõe um novo olhar sobre sociedade, crises climáticas e tecnologias

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Vale do Taquari recebe hoje, 23 de setembro, uma das maiores referências da ciência mundial. O físico e astrônomo Marcelo Gleiser, professor no Dartmouth College (EUA) e primeiro latino-americano a vencer o Prêmio Templeton, palestra às 18h30min no Teatro Univates, em Lajeado. Intitulada “Reconstruir e Reencantar: Ciência, Consciência e o Cuidado com a Vida”, a programação é gratuita e tem ingressos esgotados.

Para a vice-reitora da Univates e presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), Cintia Agostini, o momento é de abordar novos significados nos conceitos de comunidade e natureza. “O Rio Taquari, berço das nossas cidades, de riqueza natural, que tanto nos ofereceu, agora nos dá medo. É um momento de reencantar-se com a vida e de não sermos tão duros com nós mesmos.”

O diretor-executivo do Grupo A Hora, Adair Weiss, também destaca o ineditismo. “Tê-lo no Vale é motivo de orgulho, pelo respeito que conquistou no mundo. Ele converge com nosso modelo social e com o empreendedorismo consciente que pulsa na região.”

Promovido pelo Grupo A Hora e pela Universidade do Vale do Taquari (Univates), com patrocínio do Sicredi Integração RS/MG e apoio da administração de Lajeado, da Associação do Ministério Público do RS (AMP/RS) e da Amvat, o evento busca pensar a sobrevivência humana em tempos de crise climática e de desinformação, com uma nova relação com o ambiente e com as tecnologias.



FILIPE FALEIRO

Inundações no Vale do Taquari são prova científica do impacto das mudanças climáticas nas sociedades, avalia o astrofísico Marcelo Gleiser

Ciência e espiritualidade

Gleiser defende que o mundo enfrenta não apenas uma crise ambiental, mas também uma crise de sentido. “Crescemos com a falsa impressão de que somos mais poderosos que a natureza. Mas não somos. O que pode gerar mudança real é uma transformação profunda de comportamento, capaz de influenciar governos e empresas a adotar medidas de longo prazo”, afirma.

Ele propõe que a espiritualidade seja entendida como uma conexão com o mundo natural, e não como uma experiência religiosa. “Quando falo de espiritualidade, não me refiro ao sobrenatural. Trata-se da ligação profunda com o planeta, algo que nossos ancestrais indígenas cultivavam. Perdemos esse vínculo ao longo do desenvolvimento e agora vivemos os impactos dessa ruptura. Precisamos resgatar o encantamento com a natureza, porque só se preserva aquilo que se ama.”

Outro ponto de alerta é o avanço da desinformação em temas científicos. Para o pesquisador, dar o mesmo peso a opiniões sem base empírica e ao trabalho de especialistas é um “absurdo” que ameaça políticas públicas e a própria sobrevivência.

“O que precisamos é de pessoas com credibilidade ocupando mais espaço no debate público.”

.....

Quem é Marcelo Gleiser

Nasceu no Rio de Janeiro em 1959

Doutor em Física Teórica pelo King's College de Londres
Professor titular de Física e Astronomia no Dartmouth College (EUA) desde 1991

Primeiro latino-americano a receber o **Prêmio Templeton** (2019), considerado o “**Nobel da espiritualidade**”

Autor de livros traduzidos em 18 idiomas, como A Dança do Universo, A Ilha do Conhecimento e O Despertar do Universo Consciente

Fundador do think tank **The Island of Knowledge**, criado em 2024 na Itália

.....

Serviço

O que: palestra “Reconstruir e Reencantar: Ciência, Consciência e o Cuidado com a Vida”

Quando: hoje, terça-feira, 23 de setembro, às 18h30min

Onde: Teatro Univates, Lajeado
Ingressos: gratuitos, esgotados

ENTREVISTA

MARCELO GLEISER • astrofísico, professor e escritor

“O que vai resolver é uma mudança de atitude profunda de cada indivíduo”

A Hora – O senhor defende a ideia de pertencimento em vez de controle. Aqui no Vale do Taquari, região tão prejudicada por desastres ambientais, por vezes se debatem projetos para “domar” o curso do rio. Isso diz muito da relação humana com a natureza. Como avalia essa questão?

Marcelo Gleiser – Esse é o ponto central. Nós crescemos com uma impressão falsa de que somos mais poderosos do que a natureza. Achamos que podemos tudo: abrir túneis, mudar curso de rios, erguer barreiras... Mas nada disso se compara à força da natureza. Nada. A mesma lógica aparece no combate ao aquecimento global. A gente pensa: se o mar subir, levantamos as ruas. Isso é colocar um esparadrapo em um tiro de revólver. Alivia um pouco, mas não adianta. O que vai resolver é uma mudança de atitude profunda de cada indivíduo. E, aos poucos, essa mudança pressiona empresas e governos a adotar medidas de longo prazo. A opinião pública tem um poder enorme.

A Hora – Muitos pensam: “Sou um só, não faço diferença”. Como mudar isso?

Gleiser – É preciso entender que cada gesto conta. Se eu uso menos água, menos energia, gero menos lixo, opto por transporte coletivo ou bicicleta, eu cumpro meu papel. E quando alguém próximo vê isso, pensa: “Por que eu não faço também?”. É o efeito bola de neve. A transformação coletiva começa na escolha individual.

A Hora – O senhor fala também em uma inversão de ética, muito visível nas redes sociais. Como lidar com esse ambiente tóxico?

Gleiser – Hoje todo mundo tem uma opinião. E porque tem uma conta no Instagram, acredita que sua opinião vale tanto quanto a de um especialista que trabalha há 30 anos no assunto. Isso é um absurdo. A saída é dar mais voz a quem tem credibilidade: cientistas, professores, pesquisadores. A academia precisa ocupar espaços, falar nas redes, nas escolas, nas igrejas, nas comunidades. Explicar que certos temas não são opinião, são ciência. Se não fizermos isso, nossos filhos e netos vão sofrer muito mais. É egoísmo da nossa geração não agir agora.

A Hora – Essa mudança também passa pela economia. Como crescer sem repetir os erros que trouxeram tantos impactos ambientais?

Gleiser – Existe, sim, um caminho. Hoje há certificações que avaliam se as empresas estão alinhadas à preservação ambiental. Elas mostram que é possível crescer cuidando do ambiente. Depende da vontade da administração. Talvez seja preciso “apertar o cinto” no curto prazo, mas a longo prazo é sustentável. A ideia de crescimento infinito em um planeta finito é insustentável. É preciso rever esse modelo.



RECONSTRUÇÃO DO VALE

Aplicativo Vale Vivo traz informação, transparência, e monitoramento

Grupo A Hora lança hoje aplicativo financiado por fundo internacional. Ferramenta está gratuita para os sistemas IOS e Apple

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Grupo A Hora apresenta hoje, terça-feira, 23, às 18h30min, no Teatro Univates, o aplicativo Vale Vivo, principal entrega da iniciativa multimídia que acompanha a reconstrução da região após as enchentes de 2023 e 2024. O lançamento integra a programação local em paralelo ao reconhecimento internacional do projeto, selecionado entre as 20 propostas do mundo pelo Fundo Internacional para Mídia de



Projeto foi apresentado mês passado aos prefeitos do Vale do Taquari

Interesse Público (IFPIM). A plataforma estará disponível nas lojas Google Play e Apple Store. O objetivo é aproximar a população do processo de reconstrução, com três funções centrais: fiscalização dos gastos públicos, acesso em tempo real às imagens de câmeras instaladas em pontos estratégicos e a

possibilidade de que moradores enviem conteúdos à Central de Jornalismo do Grupo A Hora. Segundo o jornalista e consultor Eduardo Tessler, idealizador do projeto, o Vale Vivo transforma iniciativas em resultados práticos. “O aplicativo organiza dados sobre investimentos e garante que a

população fiscalize como os recursos estão sendo aplicados. O cidadão poderá ver o andamento das obras e cobrar a execução do que foi prometido. É uma forma de democratizar o processo de reconstrução”, realça.

Olho nas obras

As câmeras já instaladas transmitem imagens em tempo real da ponte sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio, e da passagem baixa entre Travesseiro e Marques de Souza. Outras unidades estão em operação em Forquetinha, Encantado e Roca Sales.

O editor-chefe da Central de Jornalismo, Felipe Neitzke, destaca que a cobertura é gradual e deve alcançar mais pontos estratégicos até o fim do projeto. “São obras de infraestrutura, habitação e reconstrução de cidades atingidas. A comunidade terá acesso às imagens e poderá acompanhar cada etapa.”

Como funciona o Vale Vivo

Aplicativo

- Disponível nas lojas Google e Apple.
- Consulta pública de gastos e obras anunciadas.
- Envio de vídeos, fotos e textos diretamente à redação.
- Acesso às câmeras em tempo real em locais estratégicos da região.
- Além da fiscalização, o aplicativo abre espaço para que os moradores enviem vídeos, fotos e relatos sobre o dia a dia nos bairros. Esse conteúdo será checado pela redação do A Hora e poderá ser publicado como parte da cobertura jornalística.

alfa

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE TEM VALOR E ESTÁ AO SEU ALCANCE

APENAS
R\$ 3,30 ao dia
ou 12X R\$ 78,50*

Faça sua assinatura do Jornal A Hora e tenha acesso o ano inteiro ao que acontece de mais importante para nossa região. Tudo com análise e curadoria feitas especialmente para você que dá valor ao Vale do Taquari. Aproveite!

Assine A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR



* R\$ 78,50 com débito em conta ou R\$ 88,00 no boleto. Investimento total da assinatura anual: R\$ 862,00

Diminuição de registros da doença chega a 86% em quatro anos. No entanto, vigilância epidemiológica alerta para cenário após ondas de calor. Levantamentos recentes apontam novos focos do mosquito transmissor da doença

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A chegada da primavera e das temperaturas mais quentes acendem o alerta para a dengue na região. Apesar da diminuição de casos em relação aos últimos anos, o cenário de infestação pelo *Aedes aegypti* ainda é considerado preocupante. O Vale do Taquari soma 879 ocorrências ao longo de 2025. Os municípios com maior número de confirmações da doença são Teutônia, Estrela, Paverama e Lajeado.

No mesmo período do ano passado, o Vale do Taquari registrou 2.549 casos da doença. O trabalho de conscientização junto à comunidade é apontado como fator essencial no combate ao mosquito transmissor do vírus. No entanto, na avaliação dos setores de vigilância epidemiológica dos municípios, os cuidados devem ser intensificados.

Coordenadora do setor em Estrela, Carmen Hentschke diz que a presença de larvas do mosquito diminuiu durante o inverno. Mas com as ondas de calor registradas nas últimas semanas, o cenário mudou e os testes de ovitrampas, feitos de forma mensal, passaram a registrar a presença de focos do *Aedes aegypti*.

Mesmo com resultados expressivos das ações de conscientização, ela destaca que a população ainda segue com o hábito de armazenar água. “O trabalho feito junto à comunidade ainda é o mais importante para a prevenção da doença. Não existem maneiras eficazes de eliminar os focos sem ser a eliminação de recipientes com água parada”, afirma.

Entre janeiro e setembro de 2024, Estrela registrou mais de

REGIÃO EM ALERTA

Vale registra queda nos casos de dengue, mas sintomas são mais graves

KARINE PINHEIRO



Após onda de calor, municípios reforçam ações contra proliferação do *Aedes aegypti*

mil casos. Neste ano, o município soma 273 ocorrências. “Tivemos uma grande queda nos números, mas os pacientes apresentaram sintomas mais graves e tiveram que ser hospitalizados”, alerta Carmen. Segundo ela, um novo sorotipo identificado na região pode causar esse agravamento e uma terceira variante já circula no estado.

Alerta e prevenção

Dos 879 casos na região, Teutônia contabiliza 320 registros. O setor de vigilância epidemiológica do município também reforça as

ações de prevenção junto à população. Entre as ações, as vistorias periódicas nas residências e em áreas como cemitérios, ferros-velhos, borracharias e floriculturas. A contagem com ovitrampas também é feita de forma mensal.

Segundo a agente de combate a endemias Marciane Silveira, das 100 ovitrampas instaladas nos bairros, cinco apresentaram a presença de focos do *Aedes aegypti*. O alerta ocorre por conta da quantidade de ovos nos dispositivos. Com esses dados, o município mapeia as áreas de risco e intensifica as ações de combate contra o inseto.

A presença de dois sorotipos na região preocupa ambos os municípios. A tendência é um aumento de casos seja registrado durante o verão. A agente também destaca a piora no índice de infestação

após as ondas de calor. Além disso, o segundo sorotipo do vírus também circula em Teutônia. Com diferentes variantes, se torna possível a recontaminação de um paciente.

Em Paverama, município limítrofe com Teutônia, os casos também saltaram em 2025. A administração municipal reforça os cuidados junto à população. A secretária de Saúde, Melissa Hartmann, destaca iniciativas como visitas domiciliares, dedetização em prédios públicos e locais críticos e monitoramento por ovitrampas.

“Complementando essas ações, o município passou a contar com análises microscópicas para identificação rápida dos vetores, o que permite uma resposta mais eficiente às notificações e suspeitas de focos”, enfatiza a secretária. Mesmo o menor número de



SOBRE OS CASOS NA REGIÃO

879 confirmados

666 autóctones

1 óbito (em Estrela)

Maioria de **40 a 49** anos

MUNICÍPIOS COM MAIS CASOS

Teutônia –	320
Estrela –	273
Paverama –	136
Lajeado –	84

SITUAÇÃO NO VALE (JANEIRO A SETEMBRO)

2022 –	6.619
2023 –	3.900
2024 –	2.549
2025 –	879

casos em quatro anos na região, o trabalho dos agentes busca conscientizar a população acerca do cenário de infestação. Desde 2022, o número de confirmações diminuiu cerca de 86%, conforme dados disponibilizados no Pannel de Casos da Dengue, da Secretaria Estadual de Saúde. A redução é de 6.619 em 2022, para 879 em 2025, entre os meses de janeiro a setembro.

DEBATE

LAJEADO



Um novo olhar sobre os bairros

Horário: das **20h às 21h**

Ouçá na Rádio A Hora e assista pelas nossas plataformas digitais.

Apresentação: Mateus Souza

NESTA TERÇA

23/9

REALIZAÇÃO:





FÁBIO VERRUCK,
Presidente da Assoc. de Moradores do Imigrante



CLEBER DE CASTRO
presidente da Associação de Moradores do Igrejinha



FABIANO BERGMANN
Secretário de Obras de Lajeado



RAQUEL DA ROSA
Pres. da Assoc. de Moradores do Centenário

“Rumos dos bairros Centenário, Igrejinha, Imigrante e Planalto”



PATROCÍNIO:



Desfiles e extinção da chama encerram festejos farroupilhas

Programações alusivas ao Dia do Gaúcho tiveram o ponto alto no sábado. Atividades ocorreram em cidades como Lajeado, Teutônia e Encantado

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br

Colaboração
Rodrigo Gallas

VALE DO TAQUARI

A 6ª Semana Farroupilha de Lajeado chegou ao fim na noite desse sábado, 20. A extinção da Chama Crioula, pouco depois das 19h, simbolizou o encerramento oficial da programação, que reuniu milhares de pessoas no Parque dos Dick, em oito dias. A festa seguiu com o último show, de Capitão Faustino.

Conforme o secretário de



CARLOS RECKZIEGEL,
SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

Neste ano, superamos todas as expectativas. Tanto em público, quantidade de ranchos e estrutura de qualidade. A sétima edição será especial. Vem bastante novidade”

Cultura de Lajeado, Carlos Reckziegel, o evento superou todas as expectativas. “Tanto em público, quantidade de ranchos e estrutura de qualidade.” Ele já projeta

a ampliação da estrutura para o próximo ano. “A sétima edição será especial. Vamos aumentar os ranchos. Vem bastante novidade.”

O presidente da Associação Municipal Tradicionalista Gaúcha de Lajeado (AMTG), Daniel Armindo Becker, destaca que, nesta semana, será feita a avaliação do evento e iniciada a organização para a próxima edição, em 2026.

Iniciado no sábado anterior, 13, o evento celebrou a cultura e as tradições gaúchas com uma série de atrações artísticas, shows musicais, oficinas culturais e o Acampamento Farroupilha, com 35 ranchos temáticos.

A programação teve celebração crioula e apresentações artísticas de grupos locais, CTGs e oficinas culturais, além de shows de artistas regionais. Durante a semana, escolas participaram de



Desfile movimentou quase 400 cavalos na manhã de sábado

Cavalarianos em peso

Para celebrar o Dia do Gaúcho, Lajeado, promoveu o tradicional Desfile Farroupilha, um dos momentos mais esperados da programação da 6ª Semana Farroupilha de Lajeado. O evento iniciou às 9h de sábado, com concentração no Parque Ney Santos Arruda e saída da rua Capitão Leopoldo Heineck.

Após sair do parque, os cavaleiros seguiram pela rua Borges de Medeiros até a Casa de Cultura, da rua Júlio de Castilhos até a Avenida Alberto Pasqualini. O desfile fez retorno nas proximidades da empresa Valecross e voltou pela avenida Alberto Pasqualini, seguindo até a avenida Benjamin Constant, chegando na rua Santos Filho até o acampamento farroupilha no Parque dos Dick.

Um destaque especial era o cavalo WB Baron, da raça Percheron, que chamou a atenção

oficinas de danças tradicionais, indumentária gaúcha, contação de causos, chimarrão, chula e outras atividades voltadas para o fortalecimento da identidade cultural.

A feira de cultura gaúcha também movimentou o espaço com exposição e venda de ervamate, artesanato, indumentária e praça de alimentação. Grandes nomes da música tradicionalista, como João Luiz Corrêa & Grupo Campeirismo e César Oliveira & Rogério Melo animaram o público ao longo dos dias de festa.



WB Baron foi bicampeão da Expointer neste ano



Programação chegou ao fim após ato simbólico de extinção da chama



RÁDIO 102.9 A HORA

— A HORA —

RÉTRÔ

Apresentação:
Jair Predebon

Segunda a sexta:
13h10 às 15h

Participação:
Central de jornalismo

Happy Hour 102

Apresentação:
Rangel Felipe

Segunda a sexta:
17h às 18h50min

NOTÍCIAS DA HORA (17h)

UNICRED A

Casa Ativa

NUTRITEC

FLASHBACK DA HORA

102.9 NAS RUAS

PATROCÍNIO

MOTOMECÂNICA

NIMEC

PATROCÍNIO:

SQUENTÃO **TOYOTECRS** **NEXSUL** **União** **Menghini** **NOTÍCIAS DA HORA (14h)** **DIAMOND** **ZE PNEUS** **MEGA Luz** **Lajeado** **premium** **LOTHAR JOHANN** **super ESQUINÃO** **DNTW**

Brasil **CHICO** **Battisti** **Cliq** **Fiegenbaum** **PERSCH** **QUIERO Café** **SENAI** **SANDRINÁ** **DON JUAN** **KIKO** **LOCATELLI** **Biscoito Café** **GA** **DOUTOR HERNIA** **Hestia** **RECANTO VERDE** **PIZZARIA**



ENCANTADO

Costelão é destaque

O 12º Encontro Farroupilha de Encantado mobilizou tradicionalistas na manhã de sábado PARA o Desfile Farroupilha. Cerca de 600 pessoas participaram. Trajeto passou por diversas ruas do município, incluindo a João Sana, Monsenhor Scalabrini, a Praça da Bandeira, Rua 13 de Maio, Júlio de Castilhos, Tiradentes, Duque de Caxias e Miguel Luiz Pretto, em direção ao Parque João Batista Marchese, local que concentra os festejos.

O percurso contou também com carreata de carros, caminhões e cavaleiros. O GAN Anita Garibaldi levou ao desfile os 150 anos da imigração italiana, enquanto o CTG Giuseppe Garibaldi representou o amor à tradição e o despertar deste sentimento nas crianças.

Um dos ícones da programação festiva foi o tradicional costelão 12 horas, que foi preparado na sexta-feira, 19, e assado na madrugada e

manhã do sábado, 20. Neste ano, mais um recorde foi batido com relação aos anos anteriores: foram 58 costelões assados no tradicional fogo de chão pela Turma do Costelão, que prepara a iguaria desde a primeira edição do evento.

Os 1,1 mil quilos de carne começaram a ser preparados às 19h da sexta-feira, 19, consumindo cerca de 120 quilos de sal no preparo. Para o braseiro, foram utilizados 15 metros de lenha. A carne entrou no fogo de chão à meia-noite e foi entregue aos responsáveis pelos piquetes às 12h30min do sábado, 20, Dia do Gaúcho.

Segundo um dos integrantes da Turma do Costelão, Clécio Tomazi, o costelão 12 horas é um dos eventos que ocorre desde a primeira edição do Encontro Farroupilha. Cada piquete leva seu costelão ao grupo, que se encarrega de assar e entregar pronto para o consumo no almoço.

CARINA MARQUES



Mais de 1,1 mil quilos de carne foram preparados

TEUTÔNIA

Desfile bate recorde



Edição deste ano entrou para a história como a maior já promovida

O Desfile Farroupilha de Teutônia entrou para a história do município como o maior já promovido das oito edições. Foram quase 400 cavalos desfilando na manhã desse sábado, 20, em um espetáculo que encantou a comunidade e reafirmou, mais uma vez, a força e o orgulho da cultura gaúcha na região. Participaram grupos das cidades de Teutônia, Paverama, Westfália, Poço das Antas e Lajeado.

A celebração contou com a participação de um público expressivo e representantes dos 27 piquetes, entidades, CTGs, atingindo o maior número já registrado. O grande acampamento criou um espaço de convivência e tradição, onde famílias inteiras puderam prestigiar uma programação diversificada, que incluiu apresentações culturais, oficinas de aprendizagem e atividades especiais voltadas às crianças.

Mais do que um evento, o Desfile Farroupilha consolidou-se como um momento de integração e de

valorização da tradição, mostrando como os ensinamentos e valores do tradicionalismo seguem vivos e sendo transmitidos de geração em geração.

O encerramento da programação contou, ainda, com um culto ecumênico, conduzido pelo Padre Pedro e pelo Pastor Márcio Frank, com a participação especial dos alunos do projeto Teutônia Cultural. Entre orações e músicas, a celebração reforçou o espírito de união e gratidão, selando com emoção os festejos farroupilhas de 2025.

A Semana Farroupilha de Teutônia foi concluída com emoção e simbolismo na noite de sábado, no ato de extinção da Chama Crioula, marcando o encerramento das atividades no Acampamento Farroupilha 2025. Foram sete dias de intensa programação, que reuniram a comunidade em torno da cultura gaúcha, com destaque para o recorde de 27 piquetes instalados, apresentações artísticas, oficinas, atividades culturais.

do público pelo porte imponente. Com 1,70 metro de altura e cerca de uma tonelada, foi bicampeão na Expointer deste ano. O animal de nove anos, da família Henz, de Travesseiro, venceu em 2023 e 2025. Baron recebeu o título de grande campeão dos machos na avaliação morfológica da raça Percheron, reconhecida pela força e porte avantajado, típicos de animais de tração. De acordo com a proprietária, Gabriela Thais Henz, a conquista é resultado de cuidado diário e rotina saudável. “A gente já tinha vencido em 2023, e este ano veio o bicampeonato. Ele come em torno de oito quilos de ração por dia e também fica bastante solto, o que ajuda no bem-estar”, explicou.

Energia sustentável para hoje e amanhã.

A CERTAJA Energia investe para garantir o seu futuro, com qualidade de vida e segurança para você e sua comunidade.

Disque Energia ou WhatsApp 0800 541 6185 certajaenergia.com.br

CERTAJA ENERGIA